

PROGRAMA GERAL DO 5º CONGRESSO TRADICIONALISTA DO R.G.DO SUL.

Patrocinado pelo Centro de Tradições Gaúchas

"Rincão da Lealdade"

- Caxias do Sul -

\*\*\*\*\*

DIA 13 DE NOV.

Às 17 horas - Chimarrão de Boas-Vindas, na Sede do C.T.G., para os Congressistas que já estiverem na cidade.

=====

DIA 14 de NOV.

A partir das 11 horas :

- a) - recebimento de credenciais ;
  - b) - início das Sessões Preparatórias ;
  - c) - eleição e posse da Mesa Diretora do Congresso ;
- às 18 horas, intervalo para refeição.

- d) - Instalação solene do Congresso, às 21 horas com o lançamento e distribuição da obra "O GAÚCHO E SUAS TRADIÇÕES" belíssimo trabalho descritivo e ilustrado sobre hábitos e vida de nossa gente, mandado publicar pela conceituada Metalúrgica Abramo Eberle S.A., grande empresa industrial gaúcha, vinculada desde os seus primórdios as tradições do Rio Grande do Sul ;
- e) - apresentação do livro "SENTINEIA DO PAGO" do poeta mirim caxiense ( 12 anos ) Admar Ferreira, com apreciação do professor Walter Spalding.

DIA 15 de NOV.

- às 9 horas, início das Sessões Plenárias ;
- 12 horas, intervalo para refeição ;
- às 14 horas, continuação das Sessões Plenárias ;
- 18 horas, intervalo para refeição ;
- às 20 horas, apresentação dramatizada na Escola Normal de José. Homenagem aos Congressistas ;
- às 22 horas baile oferecido aos Congressistas.

DIA 16 de NOV.

- às 8 horas, Missa na Catedral.
- às 9 horas, ainda Sessões Plenárias ;
- 12 horas, intervalo para refeição ;
- às 14 horas, continuação das Sessões Plenárias ;
- às 16 horas, desfile tradicionalista ;
- às 21 horas, Encerramento do Congresso, entrega de medalhas aos Poetas e Prosadores tradicionalistas que lançaram livros durante o ano de 1958.

\*\*\*\*\*

Caxias do Sul, 29 de Outubro de 1958.

C.T.G. "RINCÃO DA LEALDADE"



TESE DO Sr. ALFREDO COSTA MACHADO.

PARECER.

Nosso companheiro de lutas tradicionalistas, poeta Alfredo Costa Machado apresenta, na presente tese, além das conclusões, uma proposição: a conclusão a que chega é a de que "o Tradicionalismo é, incontestavelmente, a base sólida em que se firma o Turismo em todo o mundo" e de que "o Turismo é fator positivo no desenvolvimento social, econômico e cultural dos povos".

Sua tese, em resumo, diz o seguinte:

- O Tradicionalismo, base do turismo, e o turismo fator enorme de riqueza e desenvolvimento sócio-econômico-cultural dos povos, o que comprova com metucioso estudo, através de estatísticas, do que representa o turismo nos países que o tem organizado, como Uruguai, Espanha, Portugal, Itália e outros.

E julga, aliás, com acêrto, que nós, os tradicionalistas nativistas que lutamos por um Rio Grande maior, mais forte, mais culto e mais rico, temos o dever sagrado de entregar às gerações futuras o Pago em situação tão elevada, pelo menos, como quando o recebemos de nossos avós. E diz mais que para isso precisamos fazer algo mais do que cantar as glórias do passado; precisamos fazer algo que justifique a nossa verdadeira condição tradicionalista, e declara que para tal cabe-nos o dever de auxiliar os poderes constituídos, por todos os meios a nosso alcance, a incrementar o desenvolvimento do turismo em nosso Estado.

A tese do sr. Alfredo Costa Machado, muito bem lançada e muito verdadeira em seu sentido geral, faz-nos, entretanto, pensar, olhar para nosso passado e para nosso presente sobretudo quando aponta como fontes para o turismo os monumentos históricos e museus e as grandes belezas naturais a que se juntam as nossas estâncias termais e fontes minerais.

Na proposição verbal que tivemos a satisfação de apresentar a este V Congresso com relação à criação, em nossos Centros de Tradições de INVERNADAS DE LEVANTAMENTO E PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO, mostramos a triste situação em que se encontra, praticamente abandonado, salvo exceções que apontamos, tudo quanto nos fala do passado e ~~o presente~~ deste nosso Pago privilegiado pela própria natureza com verdadeiros monumentos naturais, e a necessidade que há dos Centros tomarem a si, através das internadas especializadas, o encargo de incentivar o governo, ou tomar a si, sempre que possível, o cuidado e a conservação de todos êsses monumentos que engrandecem nossa terra, quer nos falando do passado, quer nos falando da natureza que tão pródiga foi para conosco.

Os Centros de Tradições, realmente, devem ser a base sólida em que se firma o turismo, ~~entre nós~~ entre nós. Mas, para isso, torna-se necessário, em primeiro lugar, que os Centros se dediquem com afincos



e entusiasmo ao levantamento de nosso patrimônio histórico e artístico inclusive natural, e trabalhe, junto ao governo, quer municipal, quer estadual, quer, mesmo, federal, para a consecução de suas finalidades que são, de modo geral, - conservar todo esse patrimônio e construir boas estradas que a eles levem # todos os interessados, e incentivar, próximo a cada um desses monumentos, HOTEIS TURÍSTICOS, decentes e acessíveis que os próprios centros, por seus associados, se o ~~o~~ não quiserem fazer por si, poderão explorar, formando, mesmo, para tal fim, cooperativas.

Isto, entretanto, são problemas que os Centros de Tradições devem estudar, cada um de per si e, depois, procurarem-se mutuamente, sendo necessário, para a formação de blocos ou de grupos, conforme julgarem melhor e mais conveniente. Não é problema, queremos deixar claramente expresso, a ser discutido no presente Congresso, mas apenas sugestões que a tese do sr. Alfredo Costa Machado nos colocou diante dos olhos, para serem estudadas pelos centros, nas suas sedes.

O que aqui nos cabe, como relator, é pedir aos companheiros do presente Congresso Tradicionalista, o apoio à tese conforme o puder cada Centro, e aprová-la para publicação nos Anais, como parte inicial. Em segundo lugar, quando à resolução com que encerra seu trabalho, de que seja autorizada a Presidência do V Congresso a nomear uma Comissão composta de 5 membros encarregada de desenvolver ~~de~~ forma ampla uma campanha sistemática de valorização na estima pública das nossas riquezas ~~naturais~~ naturais e locais históricos, e promover demarches junto aos governos estadual e municipais no sentido de alertá-los dos inestimáveis serviços que os Centros de Tradições podem e devem prestar nesse particular, - somos de parecer que os nobres companheiros devam igualmente aprovar a resolução, autorizando a Mesa do presente V Congresso a nomear a Comissão solicitada, para iniciar os trabalhos que, depois, deverão ser continuados e incrementados pelos Centros, conforme cada um determinar dentro de suas possibilidades e entusiasmo pelo que é nosso e pela grandesa e riqueza de nosso Págo.

Em síntese:

Somos de parecer - 1ª que a tese seja aprovada para inclusão nos Anais; - 2ª que seja autorizada a Mesa do V Congresso a nomear uma Comissão para dar início aos trabalhos de valorização de nossas riquezas naturais, históricas e artísticas e demonstrar aos Governos do Estado e dos Municípios, a competência dos C.T.Gs. no sentido de cuidar da mencionada valorização e incentivo ~~do~~ turismo.

Sala das Sessões, em Caxias do Sul, 15/11/1958.

Walter Spalding - Relator.